



EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2024
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2025
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2025

011. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR

ÁREA: MAGISTÉRIO GEOGRAFIA

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia as manchetes:

- Pequim se nega a receber jogo da Argentina em _____ a Messi

(<https://www.uol.com.br/esporte,10.02.2024>)

- _____ de Direitos na Rede aprofunda diálogo com ANPD sobre regulamentação de inteligência artificial

(<https://www.gov.br/anpd/pt-br/assuntos/noticias,21.03.2024>)

- _____ ao mieloma múltiplo: novo tratamento aprovado no Brasil

(<https://saude.abril.com.br,29.03.2024>)

- Em sociedades _____, universidades devem ser os principais líderes sociais em justiça restaurativa

(<https://jornal.usp.br/,11.11.2022>)

De acordo com a ortografia oficial da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) retaliação ... Co-alizão ... Contrataque ... multi raciais
- (B) retalhação ... Coalisão ... Contra-ataque ... multi-raciais
- (C) retalhação ... Coalisão ... Contraataque ... multirraciais
- (D) retaliação ... Coalizão ... Contra-ataque ... multirraciais
- (E) retaliação ... Coalizão ... Contra ataque ... multi-raciais

Leia o texto para responder às questões de números 02 a 07.

O descobridor das coisas

A gente vinha de mãos dadas, sem pressa de nada pela rua. Totoca vinha me ensinando a vida. E eu estava muito contente porque meu irmão mais velho estava me dando a mão e ensinando as coisas. Mas ensinando as coisas fora de casa. Porque em casa eu aprendia descobrindo sozinho e fazendo sozinho, fazia errado e fazendo errado acabava sempre tomando umas palmadas. Até bem pouco tempo ninguém me batia. Mas depois descobriram as coisas e vivem dizendo que eu era o cão, que eu era capeta, gato ruço de mau pelo. Não queria saber disso. Se não estivesse na rua eu começava a cantar. Cantar era bonito. Totoca sabia fazer outra coisa além de cantar, assobiar. Mas eu por mais que imitasse, não saía nada. Ele me animou dizendo que era assim mesmo, que eu ainda não tinha boca de soprador. Mas como eu não podia cantar por fora, fui cantando por dentro. Aquilo era es-

quisito, mas se tornava muito gostoso. E eu estava me lembrando de uma música que Mamãe cantava quando eu era bem pequenininho. Ela ficava no tanque, com um pano amarrado na cabeça para tapar o sol. Tinha um avental amarrado na barriga e ficava horas e horas, metendo a mão na água, fazendo sabão virar muita espuma. Depois torcia a roupa e ia até a corda. Prendia tudo na corda e suspendia o bambu. Ela fazia igualzinho com todas as roupas. Estava lavando a roupa da casa do Dr. Faulhaber para ajudar nas despesas da casa. Mamãe era alta, magra, mas muito bonita. Tinha uma cor bem queimada e os cabelos pretos e lisos. Quando ela deixava os cabelos sem prender, davam até na cintura. Mas bonito era quando ela cantava e eu ficava junto aprendendo.

(José Mauro de Vasconcelos. *O meu pé de laranja lima*, 1975. Adaptado)

02. Na rua com Totoca, o narrador sente-se

- (A) acolhido para viver uma realidade diversa daquela vivida em casa.
- (B) apreensivo com a possibilidade de o irmão dar-lhe umas palmadas.
- (C) triste porque o irmão tinha o mesmo comportamento que em casa.
- (D) ansioso por achar difícil aprender os ensinamentos de seu irmão.
- (E) extasiado com a vida fora de casa, onde poderia fazer o que quisesse.

03. Na passagem – Mamãe era alta, magra, mas muito bonita. Tinha uma cor bem queimada e os cabelos pretos e lisos. Quando ela deixava os cabelos sem prender, davam até na cintura. – prevalece o tipo textual

- (A) narrativo, com o qual o narrador relata momentos de interação com sua mãe, na lavagem das roupas.
- (B) dissertativo, com o qual o narrador faz uma análise subjetiva da beleza e da dedicação de sua mãe.
- (C) expositivo, com o qual o narrador elenca as qualidades físicas e morais de sua mãe com emotividade.
- (D) descritivo, com o qual o narrador faz uma caracterização predominantemente objetiva de sua mãe.
- (E) injuntivo, com o qual o narrador estabelece um diálogo mais próximo com o leitor para falar de sua mãe.

04. Assinale a alternativa em que o termo destacado pertence à mesma classe gramatical e exerce a mesma função sintática que o destacado em: “Até bem pouco tempo **ninguém** me batia.”

- (A) Não queria saber **disso**.
- (B) **Aquilo** era esquisito...
- (C) Mas depois descobriram as **coisas**...
- (D) ... mas se tornava muito **gostoso**.
- (E) **Totoca** vinha me ensinando a vida.

05. Nas passagens – Aquilo era esquisito, **mas se tornava muito gostoso**. – e – Prendia tudo na corda **e suspendia o bambu**. –, as orações destacadas expressam, correta e respectivamente, sentidos de

- (A) oposição e adição.
- (B) adição e conclusão.
- (C) oposição e alternância.
- (D) conclusão e alternância.
- (E) conclusão e adição.

06. A concordância atende à norma-padrão em:

- (A) Na minha opinião, cantar e assobiar eram bonito e me distraíam.
- (B) Haviam boas lembranças, como uma música que Mamãe cantava.
- (C) Eu e Totoca vinha de mãos dadas, sem pressa de nada pela rua.
- (D) O sabão e a água usados pela minha mãe eram para lavar a roupa alheia.
- (E) Mas depois foi descoberto as coisas e vivem dizendo que eu era o cão...

07. Considere as frases:

- Meu irmão mais velho estava de mãos dadas comigo e ensinando as coisas para mim. _____, porém, as coisas fora de casa.
- Eu fazia errado e, fazendo errado, as pessoas sempre _____ umas palmadas.
- Meu irmão sabia assobiar. Mas eu, por mais que _____, não saía nada.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) Me ensinando ... me davam ... imitasse-o
- (B) Ensinando-me ... me davam ... imitasse-o
- (C) Ensinando-me ... davam-me ... o imitasse
- (D) Me ensinando ... davam-me ... imitasse-o
- (E) Ensinando-me ... me davam ... o imitasse

08. Leia a charge.

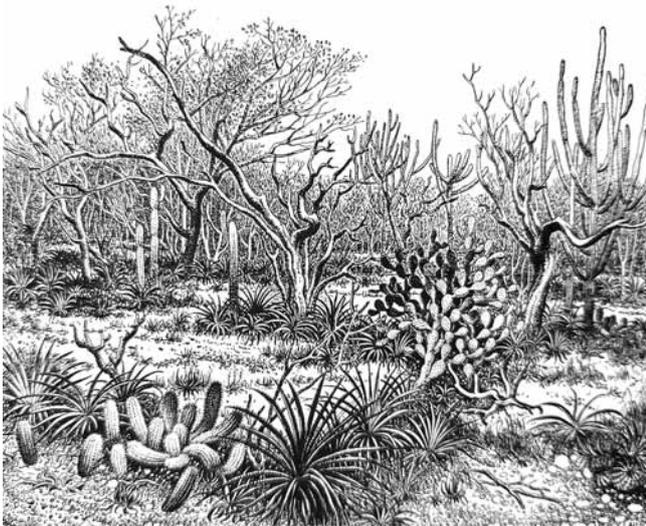


(Bob Thaves, “Frank & Ernest”. Em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos>. Acesso em 25.03.2024)

Do ponto de vista da coerência semântica, o termo empregado intencionalmente com duplo sentido, do qual decorre o efeito de humor na charge, é:

- (A) jardinagem.
- (B) cartão.
- (C) nosso.
- (D) clube.
- (E) folhinha.

09. Observe a imagem a seguir.



(AB'SABER, Aziz. Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003, pg. 33. Adaptado)

Trata-se de uma representação típica da vegetação presente no Domínio Morfoclimático

- (A) dos Mares de Morros.
- (B) das Araucárias.
- (C) das Caatingas.
- (D) das Pradarias.
- (E) do Cerrado.

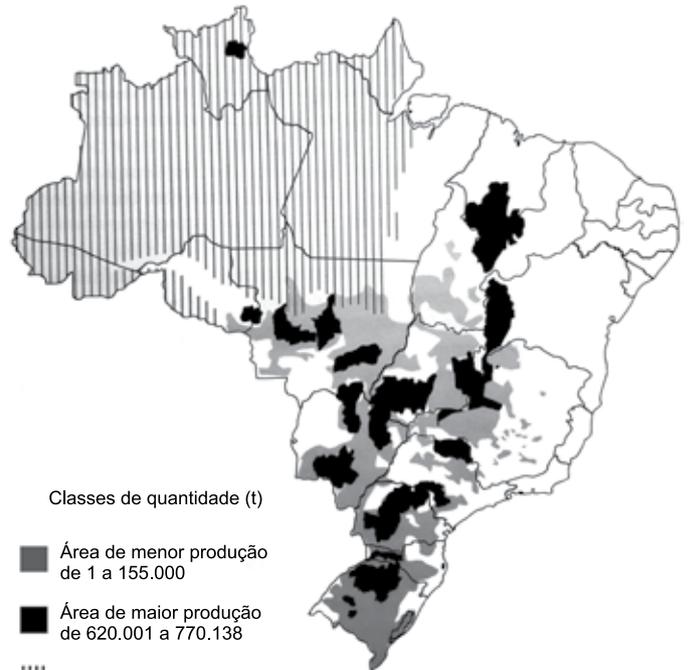
10. A escarpa da Serra do Mar que margeia o litoral do sudeste brasileiro apresenta altitudes médias de 800 m e alguns pontos superam os 2000 m. Essa elevação e a proximidade com o oceano, aliados aos ventos de quadrante sudeste na latitude do trópico, resultam em um importante processo para essa região.

(COUTINHO, Leopoldo Magno. *Biomias Brasileiros*, 2016, pg. 50-51. Adaptado)

Esse processo ocorre, marcadamente, em toda a mata Atlântica da costa leste brasileira e é definido como:

- (A) efeito de Coriolis.
- (B) efeito orográfico.
- (C) aquecimento adiabático.
- (D) inversão térmica.
- (E) efeito Foehn.

11. Observe o mapa a seguir.



(ROSS, J.L.S. *Ecogeografia do Brasil*, 2006, pg. 132. Adaptado)

O conteúdo do mapa apresenta a distribuição espacial de uma importante cultura agrícola brasileira, que também se destaca como produto de exportação. Trata-se

- (A) do arroz.
- (B) da mandioca.
- (C) da soja.
- (D) da cana-de-açúcar.
- (E) do algodão.

12. Este recurso mineral está associado a locais em que se encontram rochas sedimentares e possui grande importância econômica. O Brasil possui apenas 0,1% das reservas desse mineral. A produção brasileira desse recurso mineral é realizada em terreno sedimentar da Bacia do Paraná e se concentra nos estados de Santa Catarina e Paraná.

(TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, pg. 294-295. Adaptado)

O excerto trata do

- (A) carvão mineral.
- (B) minério de ferro.
- (C) minério de bauxita.
- (D) urânio.
- (E) potássio.

13. A compartimentação atual do relevo brasileiro tem fortes ligações genéticas com o soerguimento da plataforma sul-americana e com os processos erosivos que ocorreram principalmente no terciário e se estenderam até o quaternário, em concomitância com o soerguimento da plataforma sul-americana.

(ROSS, J. L. S. (org). *Geografia do Brasil*, 2019, pg. 52. Adaptado)

Nesse contexto, o relevo brasileiro apresenta três tipos de unidades geomorfológicas, que refletem suas gêneses e que são:

- (A) os planaltos, os vales e as serras.
- (B) as montanhas, os vales e as planícies.
- (C) os planaltos, as depressões e a planície litorânea.
- (D) os planaltos, as depressões e as planícies.
- (E) as montanhas, as depressões e a planície litorânea.

14. No contexto de culturas especializadas, estas apresentam produção muito reduzida no território brasileiro, em função de suas exigências (temperatura, água, nutrientes) satisfeitas apenas em alguns ecossistemas.

(THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território*, 2018, pg. 164. Adaptado)

Como exemplo da especialização mencionada no excerto, pode-se citar:

- (A) a manga e a banana no sertão semiárido nordestino.
- (B) o cacau e a pimenta do reino na região amazônica.
- (C) o açaí e a borracha nas áreas litorâneas do sudeste.
- (D) a soja e a erva mate nos campos da região sul.
- (E) o arroz e o feijão nas chapadas do centro-oeste.

15. A primeira remessa de algodão brasileiro para o exterior, data, ao que parece, de 1760, e provém do Maranhão, que nesse ano exporta 651 arrobas. De Pernambuco exporta-se a partir de 1778, sendo em quantidade insignificante até 1781. A Bahia e o Rio de Janeiro seguirão o passo. Mas é no Maranhão que o progresso da cultura algodoeira é mais interessante, porque ela parte aí do nada, de uma região pobre e inexpressiva no conjunto da colônia. O algodão dar-lhe-á vida e transformá-la-á, em poucos decênios, numa das mais ricas e destacadas capitanias.

(Caio Prado Júnior, *Formação do Brasil Contemporâneo*, p. 143-144)

Contribuiu, decisivamente, para o desenvolvimento do algodão no Maranhão:

- (A) o desenvolvimento, em algumas comarcas mineiras, da produção artesanal de tecido grosso, voltada para a vestimenta dos escravizados.
- (B) o apoio do Conselho Ultramarino pela oferta de conhecimento técnico, ferramentas sofisticadas e aportes de capital.
- (C) a busca por escravizados africanos que já haviam trabalhado com esse produto na África ou em outra capitania da América portuguesa.
- (D) o exponencial aumento das exportações do produto para as principais cidades industriais dos Estados Unidos e do Caribe.
- (E) a Companhia Geral do Comércio do Grão-Pará e do Maranhão, que forneceu créditos, escravos e ferramentas aos lavradores.

16. Em 28 de janeiro de 1808, D. João assinou a primeira medida régia na nova sede do Império lusitano: a carta de abertura dos portos brasileiros às nações amigas. A partir de então ficava permitida a importação “de todos e quaisquer gêneros, fazendas e mercadorias transportadas ou em navios estrangeiros das potências que se conservavam em paz e harmonia com a minha Real Coroa”, ou em navios da metrópole.

(Lília Moritz Schwartz e Heloisa Murgel Starling, *Brasil: Uma biografia*, p. 173. Adaptado)

O primeiro ato de D. João no Brasil resultou

- (A) na forte diminuição das importações e exportações do Brasil, em razão do aumento das tarifas alfandegárias.
- (B) na organização política da elite colonial, grupo bastante prejudicado com a nova ordem estabelecida.
- (C) no importante desenvolvimento das manufaturas brasileiras, que serviam para a troca de escravizados na África.
- (D) no aumento do comércio exterior com as nações formadas a partir da fragmentação da América francesa.
- (E) no desmoronamento do exclusivo comercial da metrópole, estabelecido desde o princípio da colonização.

17. Uma peculiaridade da Carta de 1824 foi incluir um artigo reproduzindo quase palavra por palavra a Declaração dos Direitos do Homem emitida na França em 1789. Comparado ao original havia, no entanto, algumas omissões bastante significativas e curiosas. Não foi incluído na Carta outorgada o artigo que, na versão original francesa, dizia: “O princípio de toda soberania reside essencialmente na nação. Nenhum corpo nem indivíduo podem exercer autoridade que não emane expressamente dela”. Também faltava o artigo VI: “A lei é expressão da vontade geral”. Finalmente, o artigo II: “O objetivo de toda associação política é a preservação dos direitos naturais e inalienáveis do homem. Estes direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência perante a opressão” foi reproduzido omitindo-se as seis últimas palavras.

(Emília Viotti da Costa, *Da monarquia à república: momentos decisivos*, p. 141-142. Adaptado)

Para Emília Viotti da Costa, tais omissões podem revelar

- (A) o descuido dos legisladores com a estruturação legal da nação.
 - (B) a forte influência das estruturas políticas latino-americanas.
 - (C) as tendências antidemocráticas e oligárquicas das elites brasileiras.
 - (D) a preponderância do Poder Legislativo sobre o Executivo.
 - (E) o desprestígio de Dom Pedro I junto ao povo brasileiro.
18. Uma comissão de cinco pessoas foi encarregada de redigir um projeto de Constituição, submetido, depois, à profunda revisão por parte de Rui Barbosa. A seguir, encaminhou-se o projeto à apreciação da Assembleia Constituinte, que, após muitas discussões e algumas emendas, promulgou o texto a 24 de fevereiro de 1891.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 249)

Segundo Boris Fausto, a Constituição de 1891,

- (A) fundamentada no direito natural, estabeleceu uma separação tênue entre público e privado e determinou que a educação pública fosse dirigida por ordens religiosas.
- (B) baseada no direito consuetudinário, instituiu uma forte centralização político-administrativa, impedindo que os estados tivessem constituições, além disso os orçamentos das unidades federativas passavam pelo crivo federal.
- (C) calcada no direito inglês, limitou as prerrogativas estaduais, na medida em que toda política tributária estaria centralizada no governo federal, e, com isso, nacionalizou todos os recursos minerais.
- (D) inspirada no modelo norte-americano, consagrou a República federativa liberal e os estados ficaram com a faculdade de organizar uma justiça própria, estabelecendo o sistema do voto direto e universal.
- (E) influenciada pelas principais constituições europeias, reforçou o Poder Judiciário em detrimento dos outros poderes, porque todos os níveis do processo eleitoral estavam ligados ao Tribunal Superior Eleitoral.

19. Um assunto dominava a atenção de Getúlio: a política trabalhista. Foi nessa área que ele mostrou quem era e a que viera. Dividiu sua política em duas metades. Numa, criou as leis de proteção ao trabalhador.

(Lilia M. Schwarcz e Heloisa M. Starling, *Brasil: uma biografia*, p. 362)

Na outra metade, Getúlio

- (A) reprimiu qualquer esforço de organização dos trabalhadores fora do controle do Estado e enquadrou os sindicatos como órgãos de colaboração com o Estado.
 - (B) estabeleceu acordos com os sindicatos mais progressistas e limitou a ação das entidades de trabalhadores que defendiam a presença do Estado na economia.
 - (C) privilegiou os trabalhadores do campo, que foram contemplados com aposentadoria especial, além da obtenção de pequenas propriedades derivadas de reforma agrária.
 - (D) reforçou a inaptidão dos trabalhadores no trato da questão político-partidária, ainda que tenha estendido o voto para todos os brasileiros, mesmo os analfabetos.
 - (E) apoiou projetos que ampliavam a ação política dos sindicatos, ao mesmo tempo em que garantiu o amplo direito de greve de todos os trabalhadores.
20. No início da década de 1950, o governo promoveu várias medidas destinadas a incentivar o desenvolvimento econômico, com ênfase na industrialização. Foram feitos investimentos públicos no sistema de transportes e de energia, com a abertura de um crédito externo de 500 milhões de dólares.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 409. Adaptado)

No contexto apresentado, também fez parte do esforço governamental

- (A) a autorização para que empresas estrangeiras, ligadas à educação e aos meios de comunicação, estabelecessem filiais nas capitais dos estados.
- (B) a fundação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), diretamente orientado para o propósito de acelerar o processo de diversificação industrial.
- (C) a criação do Banco Central do Brasil, instituição responsável pela taxa de câmbio e taxa de juros, que anteriormente eram determinadas pela dinâmica do mercado.
- (D) a implementação do Plano Salte, com maciços investimentos em saúde, alimentação, transporte e energia, a partir do capital nacional, público e privado.
- (E) a permissão para a formação de empresas privadas de exploração de petróleo, desde que tais instituições contassem com a parcela mínima de 30% de capitais estatais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. De acordo com Boto (2014), a liturgia da escola moderna é composta de uma variedade de elementos, como as crianças em fila, a organização do espaço em classes seriadas, os horários específicos para diferentes matérias e disciplinas do currículo e as interações do professor e dos alunos no espaço da sala de aula. Essa escola moderna, de acordo com a autora, lida com dois tipos de saberes, o aprendizado explícito de matérias do conhecimento e o aprendizado
- (A) de temas transversais.
 - (B) da autonomia.
 - (C) de formas de comportamento.
 - (D) do uso de tecnologias da comunicação.
 - (E) do multiculturalismo.
22. Barbosa (2007) debate a relação das famílias com a escola e com a escolarização, levantando as dimensões culturais que envolvem esse contato. A partir das contribuições de Lahire, a autora destaca que, nos meios populares,
- (A) a escola tende a não ter sua legitimidade reconhecida, pois muitos pais não chegaram a formar gostos e hábitos em consonância com a cultura escolar.
 - (B) as crianças compõem uma categoria geral, o que significa que enfrentam as mesmas dificuldades na escola.
 - (C) o fracasso escolar resulta da gradual equiparação dos papéis entre escola e família e de suas culturas, havendo uma perda de especificidade de cada uma.
 - (D) a presença constante da família na escola é uma condição indispensável para o sucesso escolar das crianças.
 - (E) a omissão parental é mais um mito que realidade, pois a invisibilidade dos pais no contato com a escola nem sempre significa negligência.
23. A partir do século XIX, de acordo com Alcântara (2022), institucionaliza-se no mundo Ocidental o modelo de escola que chega até nós. Nesse modelo, há uma definição de tempo para tudo: tempo para aprender, tempo em que se pode conversar, tempo de ir ao banheiro, tempo de recreio, tempo de brincar.
- De acordo com Alcântara (2022), esse modelo se refere à escola
- (A) graduada.
 - (B) neopositivista.
 - (C) nova.
 - (D) estruturada.
 - (E) construtivista.
24. A gestão democrática da escola é, hoje, compreendida como um caminho para a melhoria da qualidade do ensino. Associado à gestão democrática, o projeto político-pedagógico contempla, em suas reflexões, a questão da educação de qualidade, que é entendida por Veiga (2009), em duas dimensões indissociáveis:
- (A) recursos humanos e recursos materiais.
 - (B) conteúdo ou currículo; atitudes ou valores.
 - (C) investimento pedagógico e investimento financeiro.
 - (D) ensino e aprendizagem.
 - (E) formal ou técnica; social e política.
25. No século XXI, as tecnologias de informação e comunicação (TIC) têm impactado o currículo e a cultura escolar. De acordo com Coll e Monereo (2010), uma característica da Sociedade da Informação, relevante para a educação, é/são
- (A) a previsibilidade das atividades e das relações entre indivíduos, grupos, instituições e países, que simplifica as relações humanas a partir do uso do *big data*.
 - (B) o acesso, a multiplicidade e heterogeneidade das fontes de informação, que têm contribuído para o aumento da atenção e da profundidade da aprendizagem.
 - (C) a existência e o uso de critérios para selecionar e confirmar a veracidade das informações, que facilita a formação de sujeitos mais críticos e conscientes.
 - (D) a transformação das coordenadas espaciais e temporais, que eliminam o tempo e o espaço como elementos condicionantes da comunicação.
 - (E) a diversificação e heterogeneização cultural, que reduz a difusão e o poder dos grupos dominantes nas expressões culturais, favorecendo, desse modo, o multiculturalismo.

26. Ana é professora de Biologia. Depois de participar de um encontro de formação continuada sobre alfabetização científica e currículo de ciências, ela incorporou outros critérios para definir se seus alunos poderiam ser considerados alfabetizados cientificamente. Fundamentando-se nas habilidades apresentadas por Sasseron e Carvalho (2011), Ana definiu, corretamente, que os alunos alfabetizados cientificamente eram aqueles que
- (A) entendiam que o saber científico é estável, definitivo e constitui o conhecimento mais legítimo e verdadeiro sobre a natureza.
 - (B) conheciam as fontes válidas de informação científica e tecnológica e recorriam a elas quando diante de situações de tomada de decisões.
 - (C) reconheciam o valor das ciências e sua utilidade ilimitada para o progresso e bem-estar do humano.
 - (D) compreendiam que a relação entre ciência e sociedade deve ser de neutralidade, sem que uma interfira na outra.
 - (E) sabiam os principais conceitos, hipóteses e teorias científicas, ainda que não fossem capazes de aplicá-los.
27. Tardif (2012), ao refletir sobre os saberes docentes e a formação profissional, identifica “problemas epistemológicos do modelo universitário de formação”. Para o autor, o primeiro deles é sua idealização segundo uma lógica
- (A) do cotidiano profissional.
 - (B) disciplinar.
 - (C) de subordinação do conhecer ao fazer.
 - (D) plural.
 - (E) da complexidade.
28. Leia o excerto extraído da Resolução CNE/CEB nº 04/2010 (*Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*), artigo 47, § 4º:
- A avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, de caráter _____ predominando sobre o _____, adota uma estratégia de progresso individual e contínuo que favorece o crescimento do educando, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, o texto.
- (A) diagnóstico ... somativo e prognóstico.
 - (B) preparatório ... abstrato e teórico
 - (C) prognóstico ... qualitativo e mediador
 - (D) formativo ... quantitativo e classificatório
 - (E) inclusivo seletivo e formativo
29. De acordo com o documento *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (BRASIL, 2008), é correto afirmar que
- (A) as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado são substitutivas à escolarização comum e se estendem da educação infantil ao ensino superior.
 - (B) os alunos com transtornos funcionais específicos, como síndromes do espectro do autismo e psicose infantil, devem ser atendidos no contraturno escolar.
 - (C) o atendimento educacional especializado identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos.
 - (D) a educação especial, organizada de forma paralela à educação comum, apresenta vantagens de individualização do processo de aprendizagem dos alunos com deficiência.
 - (E) os alunos com transtornos globais do desenvolvimento, como transtorno de atenção e hiperatividade, não são público-alvo do atendimento educacional especializado.
30. De acordo com Silva (2016), os debates educacionais contemporâneos caracterizam, com frequência, um cenário de crise da instituição escolar. Para lidar com tal crise, no século XX, movimentos de renovação pedagógica defenderam um conjunto de alterações na escola, como a centralidade das crianças na cena pedagógica. O autor cita Hannah Arendt, para quem a ideia da centralidade das crianças na relação pedagógica resulta
- (A) na desejável busca pela educação progressista.
 - (B) na maior responsabilização dos professores pelas crianças e pelo mundo.
 - (C) em práticas mais efetivas de ensino-aprendizagem.
 - (D) no *páthos* do novo.
 - (E) na perda da autoridade docente.

31. Apresenta região nuclear onde predominam temperaturas médias de 24 a 27 °C e as chuvas, em geral, superiores a 1700 mm anuais alcançando até 3500 mm em algumas áreas. Mesmo com variações regionais, é considerado o clima mais homogêneo e de ritmo anual habitual mais constante em todo o Brasil intertropical.

(AB'SABER, Aziz Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003, p. 67. Adaptado)

O texto apresenta elementos do meio físico característicos do domínio morfoclimático:

- (A) dos mares de morros.
- (B) do cerrado.
- (C) das araucárias.
- (D) amazônico.
- (E) das caatingas.

32. Termo utilizado para definir manchas de ecossistemas típicos de outras províncias, porém, presentes no interior de um domínio de natureza totalmente diferente, como é o caso das Caatingas de Macaé-Cabo Frio, rodeadas por grandes contínuos de mata atlântica.

(AB'SABER, Aziz. Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003, p. 145. Adaptado)

O texto fornece exemplo do conceito de

- (A) enclave fitogeográfico.
- (B) relicto fitogeográfico.
- (C) refúgios climáticos.
- (D) cerrados e mandacarus.
- (E) área geoecológica.

33. Observe a imagem.



(AB'SABER, Aziz. Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003, p. 109)

A imagem retrata uma paisagem típica

- (A) do Planalto das Araucárias em Santa Catarina e Paraná.
- (B) das Depressões Interplanálticas do Nordeste Brasileiro.
- (C) das Pradarias do Rio Grande do Sul.
- (D) das Caatingas das áreas semiáridas do Nordeste brasileiro.
- (E) do Cerrado do Brasil Central.

34. Medindo-se uma distância em uma carta topográfica, acharam-se 22 cm. Sendo a escala do mapa 1:50.000, a distância no terreno será:

(FITZ, P.R. *Cartografia Básica*, 2008, p. 23. Adaptado)

- (A) 22 km.
- (B) 11 km.
- (C) 1 km.
- (D) 50 km.
- (E) 111 km.

35. Um observador situado na longitude de 90° a leste do meridiano de Greenwich tem uma reunião marcada com um observador situado na longitude 45° a oeste de Greenwich.

(FITZ, P.R. *Cartografia Básica*, 2008, p. 83. Adaptado)

Qual é a diferença de horas entre os dois observadores?

- (A) 15 horas.
- (B) 9 horas.
- (C) 4,5 horas.
- (D) 6 horas.
- (E) 7 horas.

36. As projeções cartográficas podem ser classificadas de acordo com diferentes metodologias que buscam sempre um melhor ajuste da superfície terrestre a ser representada.

(FITZ, P.R. *Cartografia Básica*, 2008, p. 44. Adaptado)

Aquelas que mantêm a verdadeira forma das áreas a serem representadas e não deformam os ângulos existentes no mapa são definidas como projeções

- (A) equivalentes.
- (B) equidistantes.
- (C) azimutais.
- (D) conforme.
- (E) afiláticas.

37. Um objeto está se deslocando proveniente da direção sudoeste (SE). Considerando que mantenha essa trajetória linear, o seu destino será a direção

(MARTINELLI, M. *Cartografia temática: caderno de mapas*, 2003, p. 18-20. Adaptado)

- (A) noroeste.
- (B) leste.
- (C) nordeste.
- (D) norte.
- (E) sudoeste.

38. É considerado o sistema meteorológico mais importante gerador de precipitação sobre a região equatorial dos oceanos Atlântico, Pacífico e Índico, assim como sobre as áreas continentais adjacentes.

(CAVALCANTI, I. *et al.* *Tempo e clima no Brasil*, 2009, p. 25. Adaptado)

O texto faz referência ao conceito de

- (A) zona de convergência do atlântico sul.
- (B) alísios de nordeste.
- (C) sistemas frontais.
- (D) complexos convectivos de mesoescala.
- (E) zona de convergência intertropical.

39. Os sistemas frontais e os anticiclones que avançam pelo sul do país conseguem deslocar-se meridionalmente e atingir baixas latitudes, ultrapassando inclusive a linha do equador.

(CAVALCANTI, I. *et al.* *Tempo e clima no Brasil*, 2009, p. 151-52. Adaptado)

As incursões de massas polares, até baixas latitudes, incluindo a Amazônia, são localmente conhecidos como

- (A) granizada.
- (B) brisas.
- (C) friagens.
- (D) geadas.
- (E) saraiva.

40. Observe o mapa, que representa uma grande cultura comercial (2006), com os dados expressos em valor da produção em milhões de reais.



(THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território*, 2018, p. 163. Adaptado)

O mapa e sua legenda representam a distribuição espacial da cultura de

- (A) milho.
- (B) cana-de-açúcar.
- (C) café.
- (D) soja.
- (E) arroz.

41. A população brasileira está desigualmente distribuída pelo território. Ainda existe uma nítida oposição entre as áreas litorâneas e interioranas. As primeiras são densamente povoadas; as segundas têm ocupação rarefeita.

(THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território*, 2018, p. 117. Adaptado)

Essa distribuição desigual da população no território brasileiro está associada

- (A) às políticas públicas de atração da população para o interior do território.
- (B) aos efeitos do processo de colonização e de povoamento do território.
- (C) ao sistema hidroviário disponível, em especial, na região norte do país.
- (D) ao sistema rodoviário integrado do país.
- (E) ao sistema ferroviário, que permitiu a expansão do processo de ocupação em todo o território.

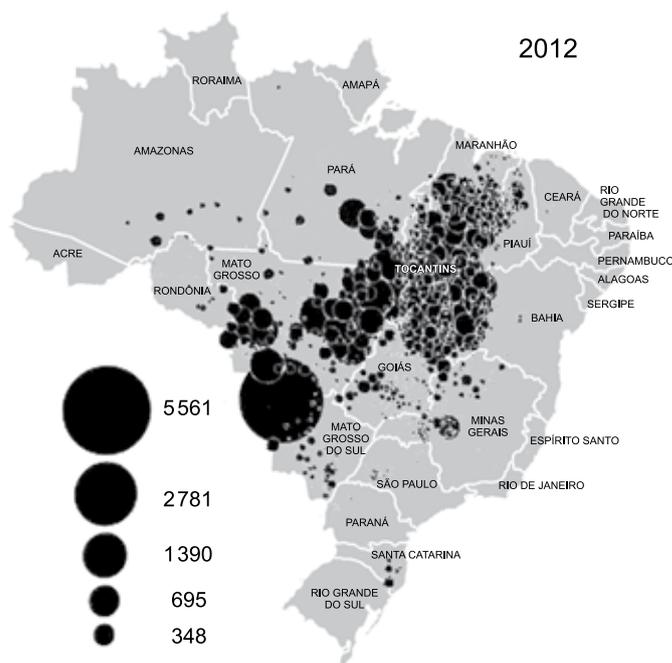
42. O crescimento populacional brasileiro nas últimas décadas foi acompanhado de uma reversão da proporcionalidade entre a população rural e a população urbana, com seu ponto de inflexão ocorrido nos anos de 1960.

(THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território*, 2018, p. 121. Adaptado)

Contudo, esse processo, na escala das regiões brasileiras, não foi simultâneo. Sequencialmente tem-se que esse processo ocorreu nas regiões sudeste, sul e centro-oeste, nordeste e norte, nas décadas de:

- (A) 1950, 1960, 1980 e 1990.
- (B) 1950, 1960, 2000 e 2010.
- (C) 1950, 1960, 1970 e 2010.
- (D) 1910, 1930, 1950 e 1990.
- (E) 1930, 1950, 1970 e 2000.

43. Observe a imagem, que apresenta o total de queimadas, em quilômetros quadrados, para o ano de 2012 em todo o território nacional.



(THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território*, 2018, p. 107. Adaptado)

A área destacada com a presença de círculos no mapa corresponde

- (A) a área de atuação do PREVIFOGO.
- (B) ao Círculo de Fogo da Amazônia.
- (C) ao Arco do Desmatamento.
- (D) a área de ocorrência da maior concentração de invasões de terra.
- (E) a área de atuação da FUNAI.

44. A rede rodoviária do território brasileiro apresenta uma padronização em sua nomenclatura seguindo uma lógica geográfica, com base na orientação predominante das estradas.

(THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território*, 2018, p.273-74. Adaptado)

Essa lógica define que as rodovias norte-sul (longitudinais), leste-oeste (transversais) e noroeste para sudeste ou de nordeste para sudoeste (diagonais) receberão, respectivamente, os códigos iniciais:

- (A) 3, 2 e 1.
- (B) 2, 3 e 1.
- (C) 1, 3 e 2.
- (D) 3, 1 e 2.
- (E) 1, 2 e 3.

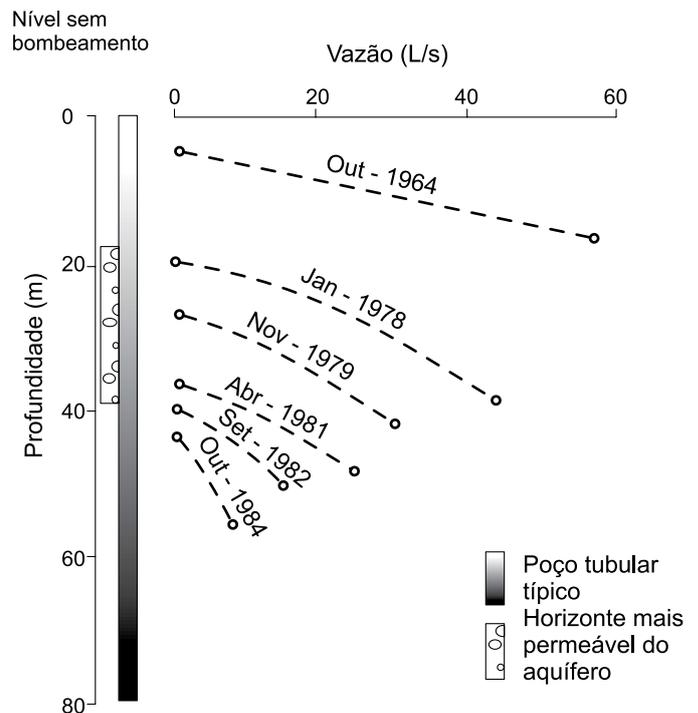
45. As rochas ígneas ou magmáticas se formam a partir de material fundido em partes profundas do interior da terra. À medida que o magma se desloca para regiões “mais frias”, perde calor e se consolida.

(TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, p. 328. Adaptado)

Um exemplo de rocha ígnea ou magmática de amplo uso comercial é

- (A) o calcário.
- (B) o mármore.
- (C) a ardósia.
- (D) o granito.
- (E) o siltito.

46. Observe o gráfico, que retrata um processo de utilização da água de aquífero ocorrido em Lima (Peru).



(TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, p. 432. Adaptado)

A análise do gráfico permite concluir que

- (A) ocorre uma redução da vazão e decréscimo da profundidade de bombeamento ao longo do tempo.
- (B) ocorre uma redução da vazão e aumento da profundidade de bombeamento ao longo do tempo.
- (C) tanto a vazão quanto a profundidade de bombeamento permanecem inalterados ao longo do tempo.
- (D) os poços tubulares utilizados para exploração da água dos aquíferos permite explorar infinitamente esse recurso.
- (E) entre outubro de 1964 até outubro de 1984, a profundidade de exploração permaneceu constante.

47. Os limites das placas tectônicas podem ser de diferentes tipos. Temos um tipo de limite de placas tectônicas que se manifesta nas dorsais mesoocênicas, onde as placas se afastam uma da outra, com a formação de nova crosta oceânica.

(TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, p. 103. Adaptado)

Esse tipo de placa tectônica é definido como placas

- (A) com limites divergentes.
- (B) com limites conservativos.
- (C) subsidentes.
- (D) convectivas.
- (E) com limites convergentes.

48. A origem da teoria da Tectônica de Placas emergiu no início do século XX, sendo motivada, naquele momento, pela semelhança dos contornos da América do Sul e do continente Africano que se encaixam como um quebra-cabeça.

(TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, p. 98-9. Adaptado)

O defensor dessa teoria foi o pesquisador

- (A) Charles Darwin.
- (B) Jean-Baptiste de Lamarck.
- (C) Alfred Wegener.
- (D) James Hutton.
- (E) Alfred Russel.

49. A característica principal de superfícies cársticas é a substituição da rede de drenagem fluvial, com seus vales e canais organizados por bacias de drenagem centrípeta, que, à primeira vista, formam um quadro de drenagem caótico. Essas bacias conduzem a água superficial para sumidouros.

(TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, p. 134. Adaptado)

Associadas a essa drenagem centrípeta, aparecem feições típicas de relevos cársticos, que são

- (A) as dolinas.
- (B) os morrotes.
- (C) as colinas.
- (D) os vales encaixados.
- (E) os picos.

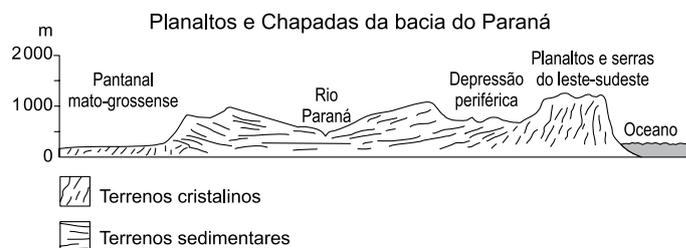
50. Consiste em área de terras drenadas por um rio e seus afluentes, formada nas regiões mais altas do relevo por divisores de água, onde as águas das chuvas ou escoam superficialmente, formando os riachos e rios, ou infiltram no solo para formação de nascentes e do lençol freático. Nestes ambientes, o ciclo hidrológico pode ser melhor percebido em área drenada por um curso d'água ou por um sistema conectado de cursos d'água, tal que toda a vazão efluente seja descarregada por um curso principal e limitada perifericamente por uma unidade topográfica mais elevada.

(RIBEIRO, W. C. *Patrimônio Ambiental Brasileiro*, 2003, p. 417. Adaptado)

As características do meio físico indicadas no texto apontam para o conceito de

- (A) canais fluviais ou de drenagem.
- (B) fundo de vale ou talvegue.
- (C) divisor de águas ou topo de drenagem.
- (D) bacia hidrográfica ou de drenagem.
- (E) perfil topográfico ou longitudinal.

51. Observe o perfil topográfico no sentido leste-oeste.



(ROSS, J. L. S. (org.). *Geografia do Brasil*, 2019, p. 63. Adaptado)

Os elementos do relevo apresentados no perfil topográfico permitem identificá-lo como sendo entre as regiões

- (A) centro-oeste e sul.
- (B) do interior e litoral da região norte.
- (C) centro-oeste e sudeste.
- (D) norte e nordeste.
- (E) sul e sudeste.

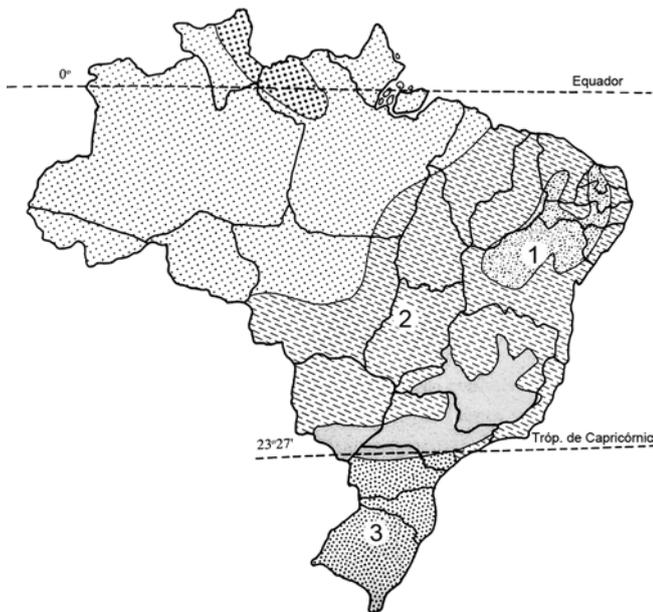
52. Representa um processo que se desenvolvia no interior da sociedade agroexportadora e que acelerou de forma mais contínua no período pós-Segunda Guerra Mundial. Caracterizou-se pela demanda interna de manufaturados, estimulada pelo aumento da circulação de dinheiro, principalmente pelo resultado positivo das exportações.

(ROSS, J. L. S. (org.). *Geografia do Brasil*, 2019, p. 349. Adaptado)

Esse processo foi marcado

- (A) pelos bons resultados da economia logo após a crise de 1929.
- (B) pela indústria de produção de bens de consumo.
- (C) pelo processo de expansão das indústrias no interior do país.
- (D) pela redução do câmbio do dólar do mercado internacional.
- (E) pela indústria de substituição das importações.

53. Observe o mapa dos climas do Brasil.



(ROSS, J. L. S. (org). *Geografia do Brasil*, 2019, p. 109. Adaptado)

Os números 1, 2 e 3 indicados no mapa, representam sequencialmente os seguintes tipos climáticos:

- (A) semiárido, equatorial úmido e tropical.
- (B) semiárido, tropical e subtropical.
- (C) semiárido, tropical e tropical de altitude.
- (D) semiárido, equatorial semiúmido e tropical.
- (E) tropical, semiárido e subtropical.

54. O carvão mineral, importante fonte energética e matéria-prima, foi fundamental para o desenvolvimento industrial, principalmente para a siderurgia, o transporte e a geração de energia elétrica, embora apresente elevado impacto ambiental em sua exploração. No Brasil as principais reservas deste mineral encontram-se

(ROSS, J. L. S. (org). *Geografia do Brasil*, 2019, p. 231-32. Adaptado)

- (A) na bacia sedimentar do Paraná, entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- (B) na área dos arenitos do grupo Botucatu e Bauru, no interior do estado de São Paulo.
- (C) na bacia sedimentar do Amazonas, entre os estados do Pará e Amazonas.
- (D) na depressão sertaneja que engloba os estados da Paraíba e Pernambuco.
- (E) nas áreas litorâneas, associadas aos paleossolos marinhos.

55. Região marcada por drenagens intermitentes sazonais extensivas, relacionadas ao ritmo desigual e pouco frequente das precipitações (entre 350 e 600 mm anuais).

(AB'SABER, Aziz. Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003, p. 15. Adaptado)

Os aspectos do clima indicam condição presente na região

- (A) Sul, nos limites com Mato Grosso do Sul.
- (B) Sudeste, em especial norte de Minas Gerais e Espírito Santo.
- (C) Nordeste, em especial o setor central.
- (D) Centro-oeste, em toda sua extensão.
- (E) Norte, nos extremos norte com Guiana e Suriname.

56. Entre o corpo espacial nuclear de um domínio paisagístico e ecológico e as áreas nucleares de outros domínios vizinhos – totalmente diversos –, existe sempre um inter-espaço de contato, que afeta de modo mais sensível os componentes da vegetação, os tipos de solos e sua forma de distribuição e, até certo ponto, as formas e feições de detalhes do relevo regional.

(AB'SABER, Aziz. Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003, p. 12. Adaptado)

O conceito que se aplica ao texto é o de

- (A) faixa de transição.
- (B) relictos.
- (C) área core.
- (D) enclave.
- (E) faixa de amortecimento.

57. Um dos objetos de conhecimento abordados no 8º ano de Ensino Médio é a "Diversidade e dinâmica da população mundial e local", que, para serem executados de maneira adequada, devem contemplar as seguintes habilidades:

(BNCC. *Base Nacional Comum Curricular*, 2017. Adaptado)

- (A) comparar unidades de conservação existentes no município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação.
- (B) interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil, identificando padrões espaciais.
- (C) analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
- (D) analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).
- (E) aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões atuais, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África.

58. Consiste em uma das correntes da Geografia que ataca, principalmente, o caráter não-prático da Geografia Tradicional. Argumentam seus seguidores que esta disciplina teve sempre uma ótica retrospectiva, isto é, falava do passado, era um conhecimento de situações já superadas. Assim, não informava a ação, não previa; logo, era inoperante como instrumento de intervenção na realidade. Nesse sentido, os autores dessa corrente vão propor uma ótica prospectiva, um conhecimento voltado para o futuro.

(MORAES, A. C. R. *Geografia – pequena história crítica*, 1981, p. 37. Adaptado)

O excerto apresenta elementos que caracterizam a Geografia

- (A) Histórica.
- (B) Social.
- (C) Cultural.
- (D) Pragmática.
- (E) Regional.

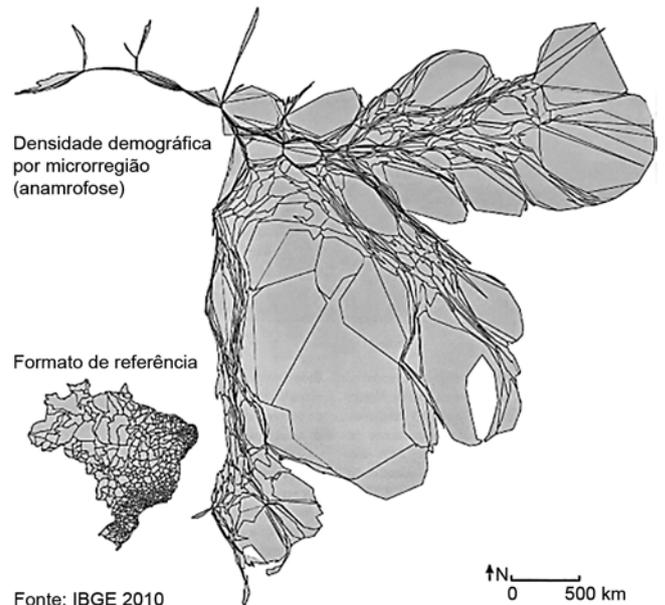
59. É um método de representação cartográfica que considera o traçado das linhas de igual valor – as isolinhas –, unindo pontos de igual valor da intensidade do fenômeno. É conveniente para representação de fenômenos com continuidade espacial, como chuva, temperatura e altitudes.

(MARTINELLI, M. *Cartografia temática – caderno de mapas*, 2003, p. 63. Adaptado)

O texto apresenta uma descrição de um processo de representação em área condizente com o método

- (A) dos pontos de contagem.
- (B) isarítmico.
- (C) das figuras geométricas.
- (D) coroplético.
- (E) das médias ponderadas.

60. Observe o mapa, em anamorfose, da densidade demográfica do território brasileiro.



(THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território*, 2018, p. 127. Adaptado)

Sobre a densidade demográfica brasileira, a análise do mapa permite concluir que

- (A) é maior nos estados da região Centro-Oeste e Norte.
- (B) se apresenta de maneira homogênea no território brasileiro.
- (C) a população brasileira se concentra majoritariamente na região Nordeste.
- (D) os estados da região Sul apresentam as menores densidades demográficas.
- (E) é maior nos estados que compreendem a região Sudeste.

